



Curso de Licenciatura em Enfermagem

A PESSOA E A DOENÇA NEUROLÓGICA

POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

A Pessoa hemiparética / hemipléica apresenta entre outros os seguintes problemas:

- ↪ Perda parcial ou completa do equilíbrio do lado afetado;
- ↪ Perda parcial ou completa da "consciência" do movimento do lado afetado;
- ↪ Distúrbio sensitivo que inibe o movimento;
- ↪ Espasticidade em desenvolvimento;
- ↪ Perda parcial ou completa da selecção livre de movimentos de precisão.

O posicionamento e a mobilização da Pessoa deve iniciar-se, ainda na fase aguda.

MEDIDAS PREVENTIVAS DO RISCO DE LESÃO POR CARGA FÍSICA

1. ASPETOS ORGANIZACIONAIS DO TRABALHO

- Necessidade de planejar o que se vai executar;
- Disponibilizar meios humanos para as ações;
- Importância do espírito de equipe;
- Interajuda na execução das ações planeadas;

2. EQUIPAMENTO FACILITADOR

- Elevadores;
- Transferes: mecânicos e elétricos;
- Macas e cadeiras de banho.
- Cadeira multiuso transfer

POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES

HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

MEDIDAS PREVENTIVAS DO RISCO DE LESÃO POR CARGA FÍSICA

3. ADOÇÃO DE POSTURAS DE TRABALHO ERGONÓMICAS

- Deve estar o mais perto possível.
- Pés afastados (alarga a base de sustentação e baixa o centro de gravidade), um seguindo a direção do movimento;
- Pernas ligeiramente fletidas e os músculos abdominais contraídos;

4. ADOÇÃO DE TÉCNICAS CORRETAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE DOENTES



POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS



- **Aplicação:** facilitar a transferência do usuário com conforto e segurança, sem que haja esforços;
- **Características:** comando elétrico, rodas com freio estacionário, elevação motorizada por atuador linear
- funciona com 2 baterias ou energia - carregador de baterias acoplado
- capacidade para 150 kg
- macacão estofado e/ou "REDE" impermeável em nylon
- suporte de içamento giratório com 3 posições para transferência
- **estrutura em aço** - pintura epoxy
- base com regulador de abertura (de 580 a 1000mm) para facilitar a aproximação do LIFT ao usuário

POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS



Cadeira Multiuso Transfer



MOVIMENTO CORPORAL

A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) define **movimento corporal** como um «processo no sistema músculo-esquelético: movimento espontâneo, voluntário ou involuntário, dos músculos e articulações» (ICN, 2015).

As Pessoas com hemiplegia/hemiparesia apresentam normalmente grandes limitações. Limitações que comprometem o MOVIMENTO CORPORAL, necessitando a maioria de ajuda para:

- **Os Posicionamentos nos diferentes decúbitos;**
- **O Equilíbrio sentado;**
- **As transferências de uma superfície para a outra (*cama/cadeira; cadeira/banheira...*);**
- **O equilíbrio de pé;**
- **Andar.**

POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

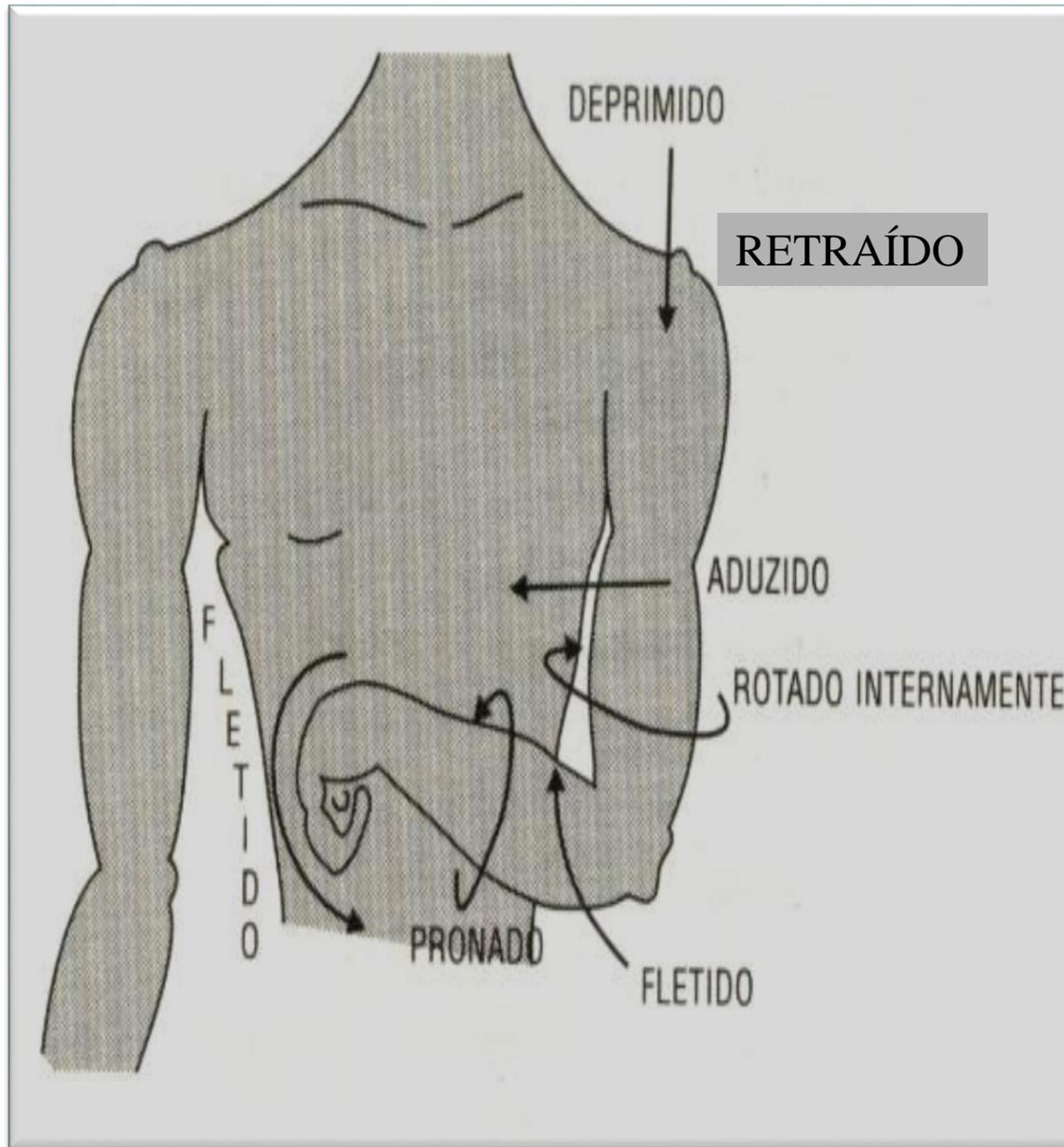
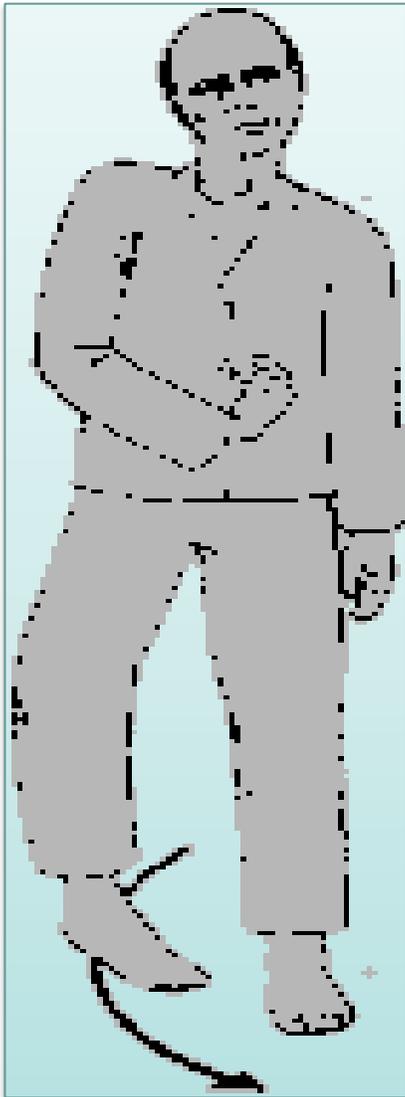
Foco de atenção: Espasticidade

Postura Espástica à esquerda



- **Inclinação Lateral da Cabeça para o lado afetado, com Rotação para o lado são;**
- **Retração da Omoplata com Depressão do ombro;**
- **Rotação Interna e Adução da articulação escapulo-umeral;**
- **Flexão do cotovelo, punho e dedos com adução destes;**
- **Pronação do antebraço;**
- **Inclinação Lateral do tronco para o lado afetado com Báscula Anterior da bacia;**
- **Rotação Externa e Extensão do membro inferior com Inversão e Flexão plantar.**

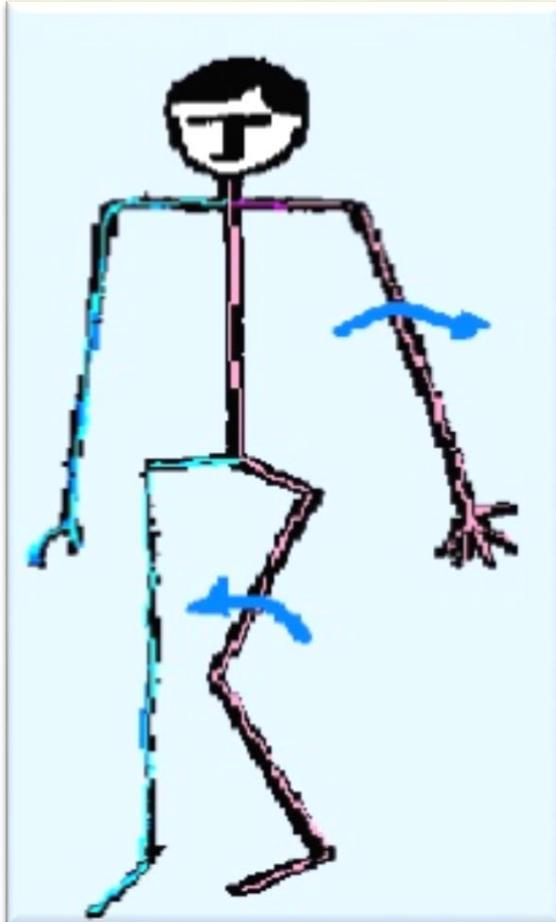
Postura Espástica à Dta.



POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS



PADRÃO INIBITÓRIO DA ESPASTICIDADE



- Manter a Cabeça Alinhada com o corpo
- Protração da Omoplata
- Rotação Externa e Abdução da articulação escápulo-umeral
- Extensão do cotovelo, punho e dedos com abdução destes
- Supinação do antebraço
- Extensão do tronco com Báscula Posterior da bacia
- Alinhamento anatómico do M.I. com Flexão da coxa e joelho
- Dorsiflexão da tibiotársica

POSICIONAMENTO

Segundo a CIPE «posicionar é colocar alguém ou alguma coisa em determinada posição» (ICN, 2015).

O posicionamento deve ser o mais adequado possível, mantendo-se posturas corretas de acordo com o decúbito em que a Pessoa se encontra.

Objetivos:

- **Prevenção de deformidades músculo-esqueléticas** (Diminuição de amplitudes articulares; Contraturas musculares; Rigidez articular e musculares)
- **Evitar ou Diminuir a instalação da espasticidade, promovendo o padrão anti-espástico ;**
- **Estimular a sensibilidade e Promover a “consciência” do lado afetado;**
- **Treinar o Equilíbrio;**
- **Prevenir as complicações respiratórias, cardiovasculares.....**
- **Promover o auto-cuidado.**

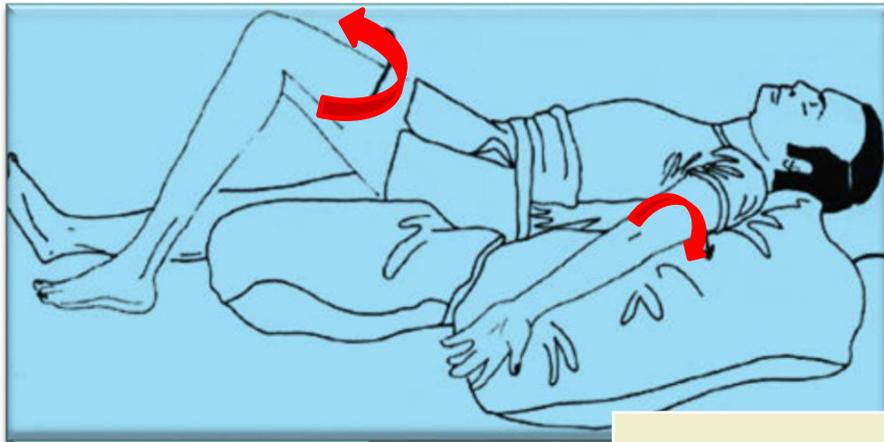
POSICIONAMENTO

ORIENTAÇÕES NA EXECUÇÃO

- ➡ Executar todos os procedimentos fazendo a abordagem da pessoa pelo lado afetado;
- ➡ Manter o alinhamento da coluna vertebral e as amplitudes articulares com posições do padrão anti-espástico;
- ➡ Permitir a resposta da pessoa adequando o tempo à sua colaboração;
- ➡ Estimular a carga sensitiva posicionando com maior frequência para o lado com incapacidade, dando especial atenção à articulação escápulo-umeral;
- ➡ Evitar o decúbito dorsal porque promove mais a espasticidade;
- ➡

Ver “Manual e Normas de Enfermagem”

POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS



DECÚBITO DORSAL

(favorecedor da espasticidade extensora)

Doente em posição neutra (alinhamento anatómico)

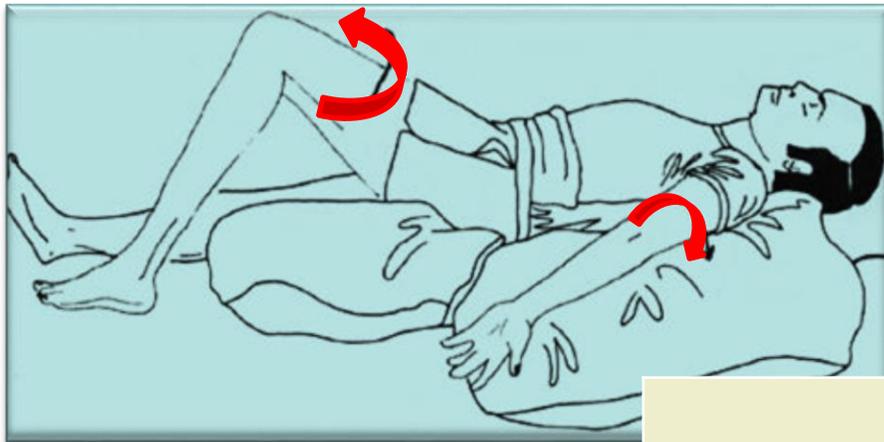
Cabeça

A cabeça é apoiada em **pequena almofada**, com **apoio lateral do lado afetado** contrariando a tendência de lateralização;

Membro Superior Afetado

EXTENSÃO E ABDUÇÃO

Ombro sobre almofada, em abdução e rotação externa;
Omoplata em protração;
Cotovelo, punho em extensão e dedos em extensão e abdução;
Supinação do antebraço;



POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

DECÚBITO DORSAL

(favorecedor da espasticidade extensora)

ALINHADO ANATOMICAMENTE

Membro Inferior
Afetado

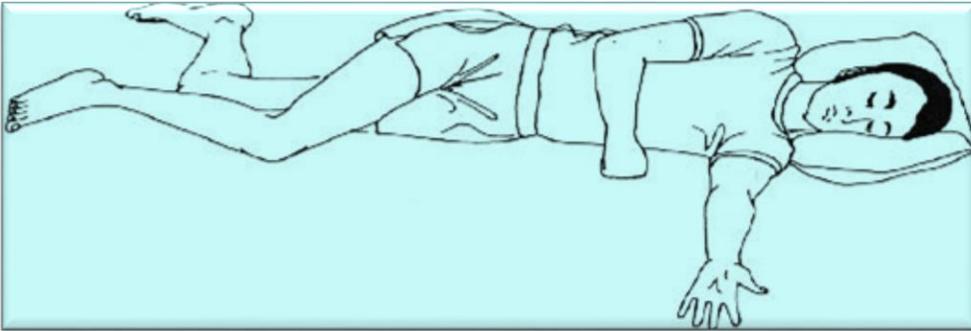
Evitar a abdução e rotação externa da coxofemoral (**colocação de apoio a nível da articulação coxofemoral**);

Flexão do joelho a $\pm 30^\circ$;

Alívio da pressão a nível do calcanhar com um pequeno apoio sob o mesmo;

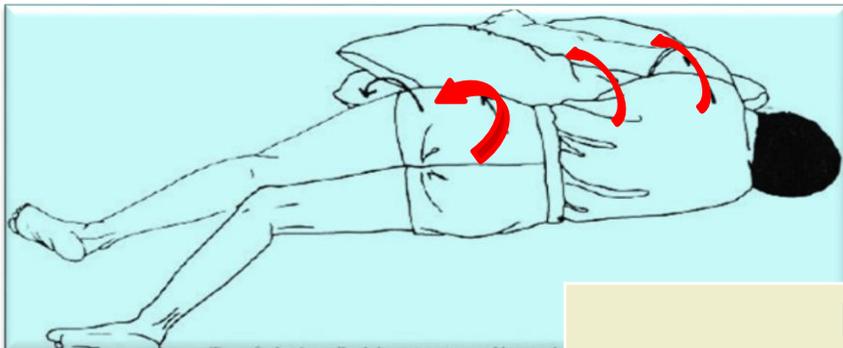
Dorsiflexão da tibiotársica (prevenção do pé equino).

**POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES
HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS**



DECÚBITO LATERAL DO LADO AFETADO
(inibe a Espasticidade Extensora)

Cabeça	Sobre uma almofada à altura do ombro
Membro Superior Afetado (os mesmos princípios)	<u>EXTENSÃO E ABDUÇÃO</u> Membro apoiado na cama com ajuda de um apoio (tábua) para manter uma maior amplitude de abdução (90° ou +). Cuidados com a compressão a nível do ombro;
Membro Inferior Afetado (os mesmos princípios)	Membro apoiado na cama com uma pequena flexão a nível do joelho, coxofemoral e tibiotársica;
Membro Inferior do Lado São	Apoiado em almofadas e também com uma ligeira flexão.



POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

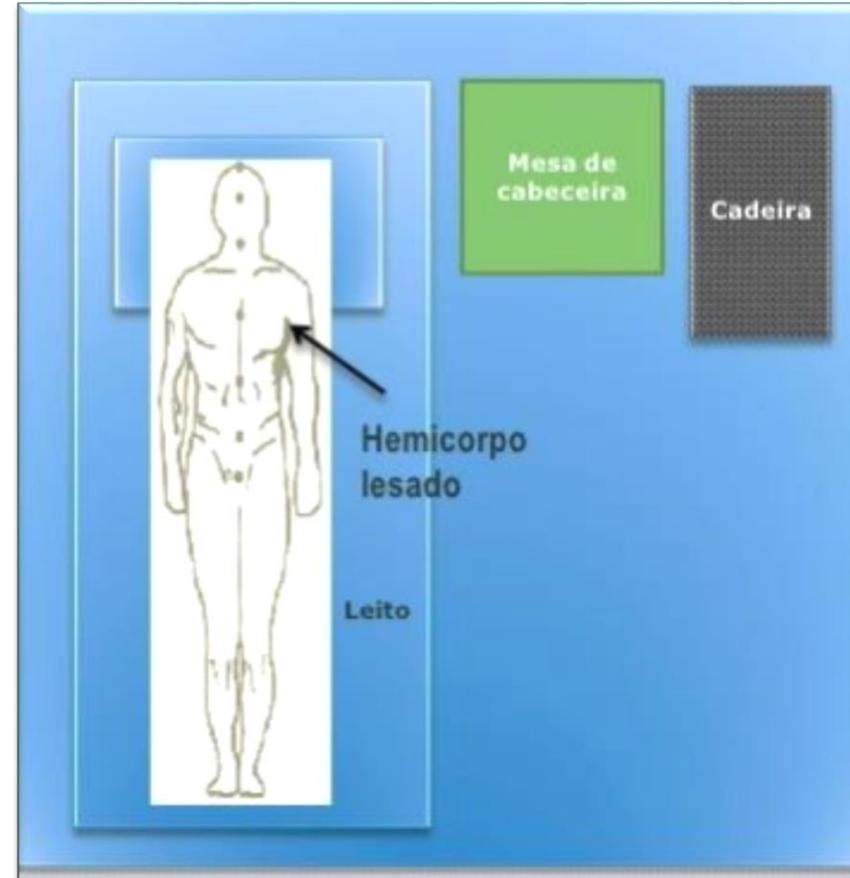
DECÚBITO LATERAL DO LADO NÃO AFETADO (inibe a Espasticidade Extensora)

Cabeça	Sobre uma pequena almofada.
Membro Superior Afetado (os mesmos princípios)	<u>EXTENSÃO E ABDUÇÃO</u> Membro apoiado em almofada com todas as articulações em extensão, articulação escápulo-umeral em abdução e protraída e dedos em extensão e abdução;
Membro Inferior Afetado (os mesmos princípios)	Membro colocado em almofadas mantendo-se esta ao nível da articulação coxofemoral, com joelho ligeiramente flectido e dorsiflexão da tibiotársica;
Membro Inferior do Lado São	Apoiado na cama e também com uma ligeira flexão.

ABORDAGEM DA PESSOA E ESTIMULAÇÃO SENSITIVA

A pessoa deve ser abordada pelo lado afetado, de modo a estimular esse hemicorpo;

Organizar a unidade de modo a que o lado afetado fique para o centro do quarto



ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA

OBJETIVOS:

- Prevenir complicações decorrentes da imobilidade;
- Readaptar a pessoa à posição de pé ou de sentado;
- Facilitar a interação de papéis e percepção do meio ambiente;
- Incentivar o Autocuidado.

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE

PELO LADO AFETADO

É importante para a Pessoa doente, pois aprende o sentido do movimento. Pretende-se que ela faça **Apoio e Carga** sobre a parte afetada, bem como **ajuda a reeducar a consciência do movimento do lado afetado e da sua posição no espaço.**

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE

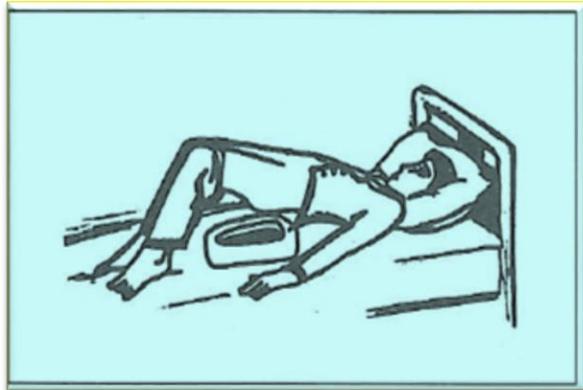
ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA

Deve ser executado o mais precoce possível. Este pode ser feito tanto pelo Lado São como pelo **Lado Afetado.**

- ↳ Colocar cadeira de braços junto à cabeceira da cama, **com as costas paralelas às barras da cama.**
- ↳ Avaliar sinais vitais, antes de se iniciar o levante (risco de ocorrência de hipotensão ortostática);
- ↳ Colocar as palmas das mãos lateralmente junto ao corpo, apoiadas na superfície da cama. Membros inferiores em flexão para iniciar a **PONTE** (com ajuda do enfermeiro). **O objetivo é treinar o equilíbrio diminuído ou perdido.** O enfermeiro deve manter-se de frente para a Pessoa, observando-o e, se necessário, ajudá-la a manter a postura;

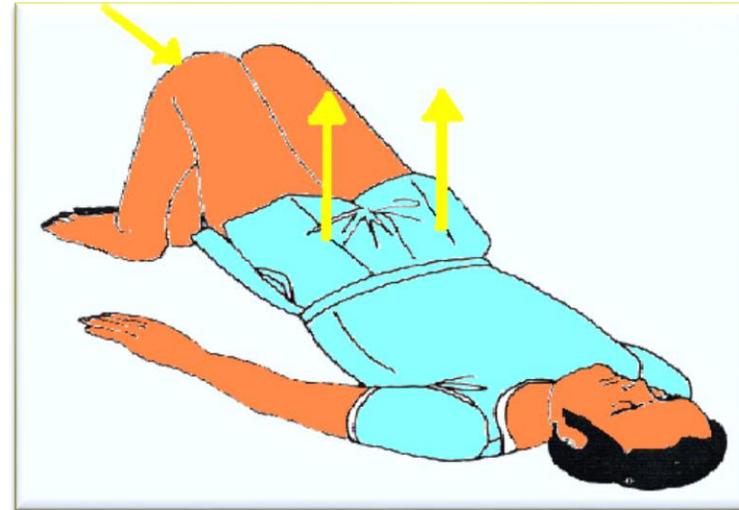
ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA

TÉCNICA DA PONTE



<http://pt.scribd.com/doc/3541611/Posicionar-para-prevenir>

Permanecer em decúbito dorsal, com ambos os joelhos fletidos, e elevar as ancas, equilibrando-se nesta posição.



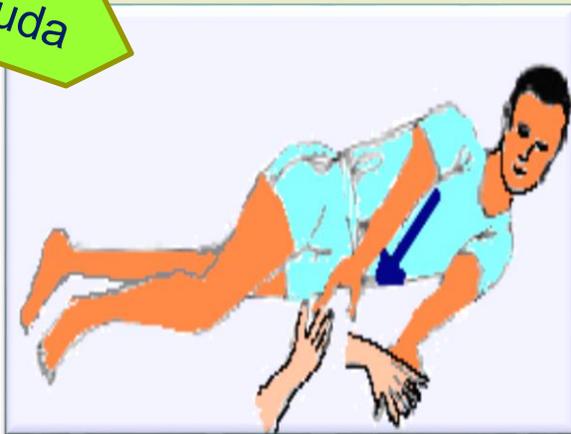
A elevação das ancas do leito:

- Mobiliza os músculos do tronco;
- Ajuda a restabelecer o movimento controlado e funcional da coxofemoral;
- Desempenha um papel importante na preparação para a posição ereta, sentar e andar.

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA

- ↪ Após a pessoa fazer a ponte aproxima-se da beira da cama e faz o **rolamento** (com ou sem ajuda do enfermeiro);
- ↪ Com a ajuda do enfermeiro coloca-se na **Posição de Sentada** na cama, com os membros inferiores fora da mesma;

Com Ajuda



Rolamento para o lado afetado



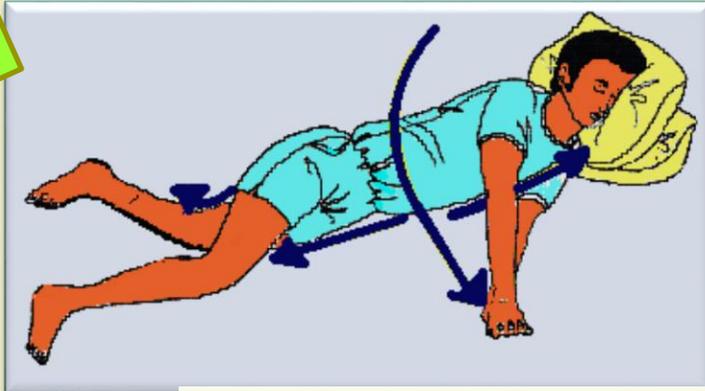
Rolamento para o lado são



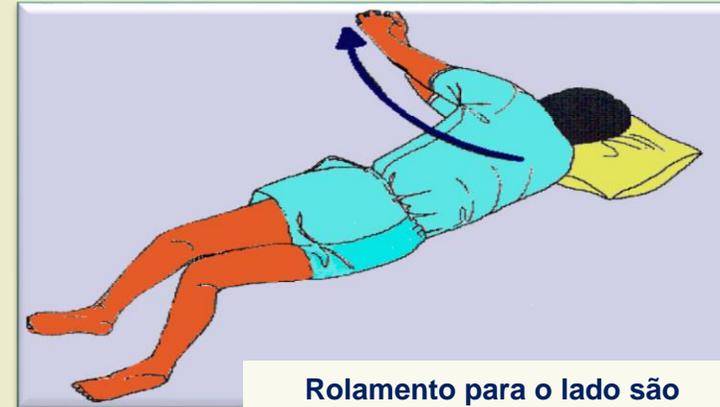
Rolamento terminando com carga sobre o cotovelo afetado

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA

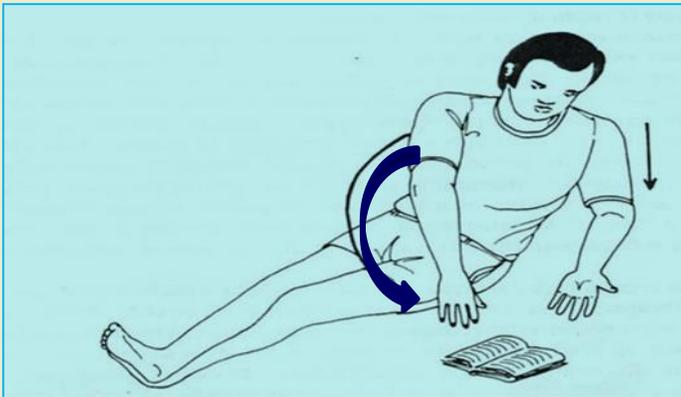
Sem Ajuda



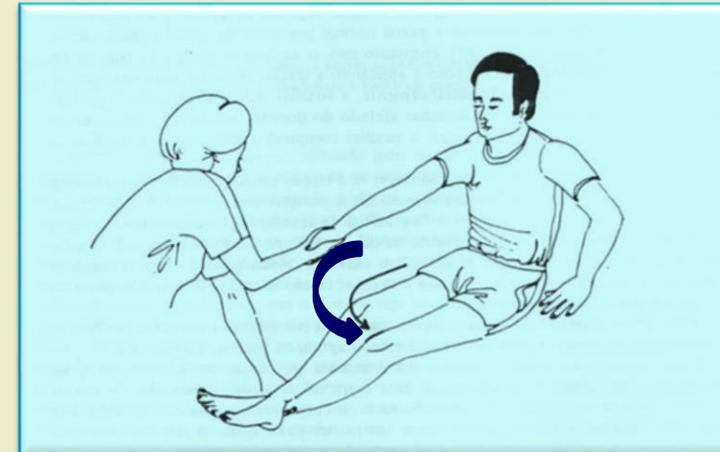
Rolamento para o lado afetado



Rolamento para o lado são

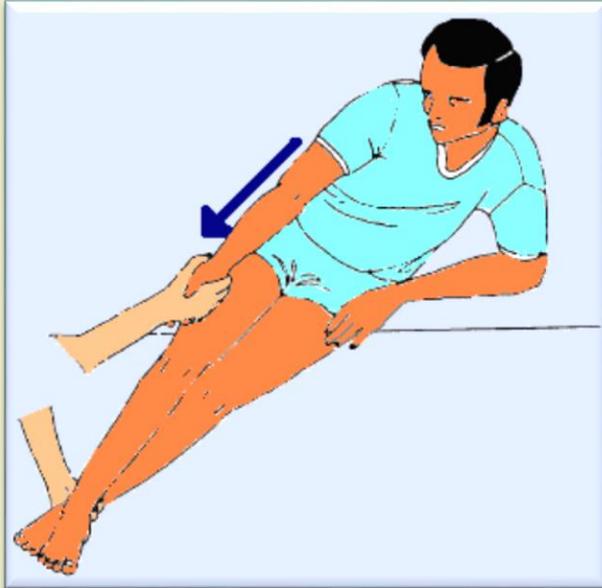


Rolamento seguido de carga sobre o cotovelo para se sentar



Rolamento terminando com cruzamento do M. I. são sobre o M.I. afetado

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA



Com carga sobre o cotovelo e os pés suspensos na beira da cama, senta-se.



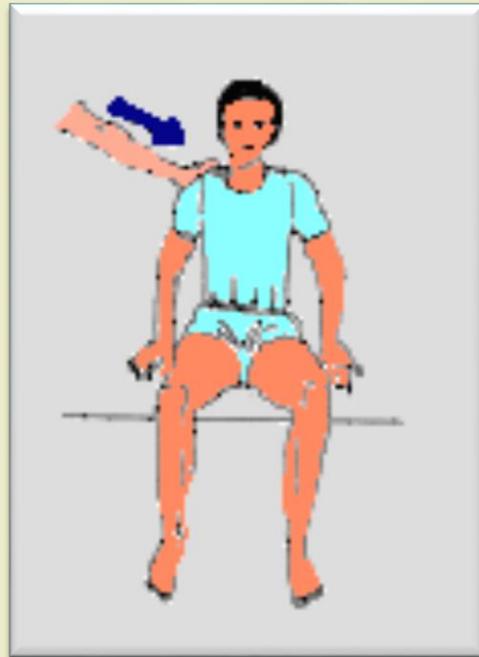
Cinto de Transferência

↪ Com a pessoa sentada, nova avaliação dos sinais vitais;

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA

- ↪ A verticalização (**Erguer**) é feita igualmente com a ajuda do enfermeiro, apoiando-a a nível da coluna lombar (**com a ajuda de um cinto de transferência**) e "trancando" os joelhos da pessoa com um dos seus joelhos;
- ↪ **Apoiar o membro superior afetado** (pois a posição em rotação interna e pendente é extremamente dolorosa);
- ↪ Os membros superiores da pessoa apoiam-se nos antebraços do enfermeiro (T. pelo lado afetado). Na transferência pelo lado são, m. s. afetado apoiado no antebraço do enfermeiro e m. s. são apoia-se na cadeira;
- ↪ Com a Pessoa em pé fazer rotação para sentar na cadeira.

ERGUER-SE E TRANSFERIR-SE PARA CADEIRA



Treino do Equilíbrio sentado



POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS

ANDAR

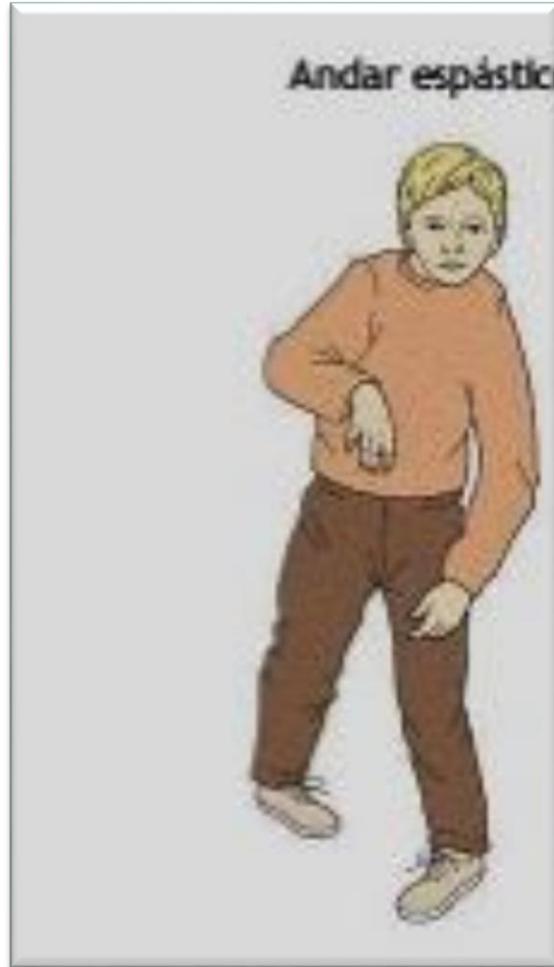
ANDAR

Movimentar o corpo de um lado para o outro, também deve ser iniciado logo que estado clínico e físico da Pessoa (potencial motor) o permita.

Alguns princípios a atender:

- ➔ O enfermeiro deve colocar-se do lado afetado, apoiando a Pessoa a nível da região dorso-lombar (cinto ou calças) com a mão do lado mais próximo da Pessoa;
- ➔ Com a outra mão apoiar sempre o m. s. afetado;
- ➔ Utilizar meios auxiliares de marcha, sempre que necessário;
- ➔ O andar a executar é preferencialmente seguir os princípios da **MARCHA A 3 PONTOS**;
- ➔ Evitar experiências negativas.

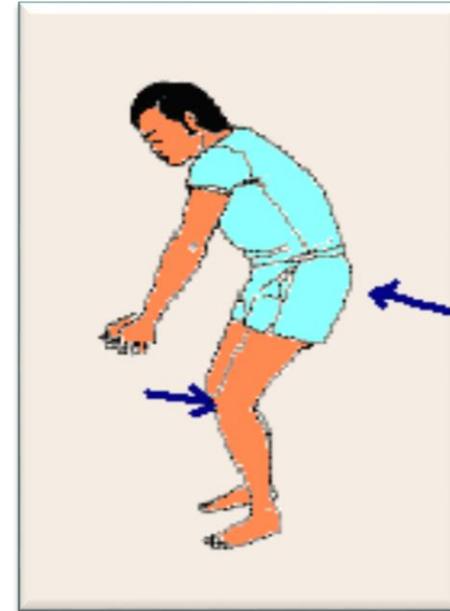
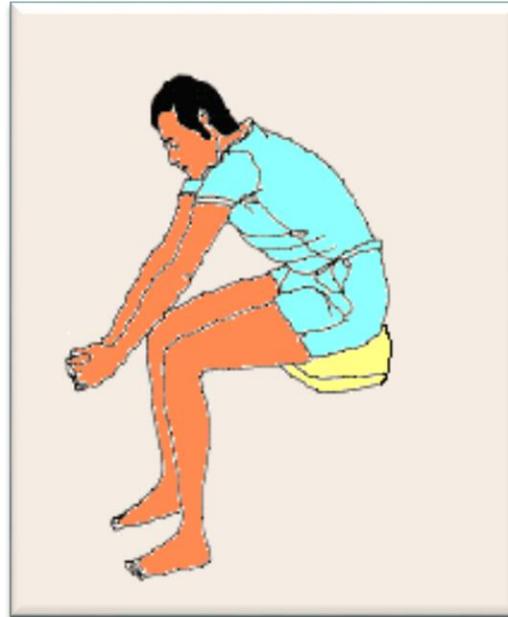
POSICIONAR, MOVIMENTAR E TRANSFERIR DOENTES HEMIPARÉTICOS/HEMIPLÉGICOS



ANDAR COM AUXILIO



Com Ajuda - Inclinação do corpo para a frente para passar à posição de pé.

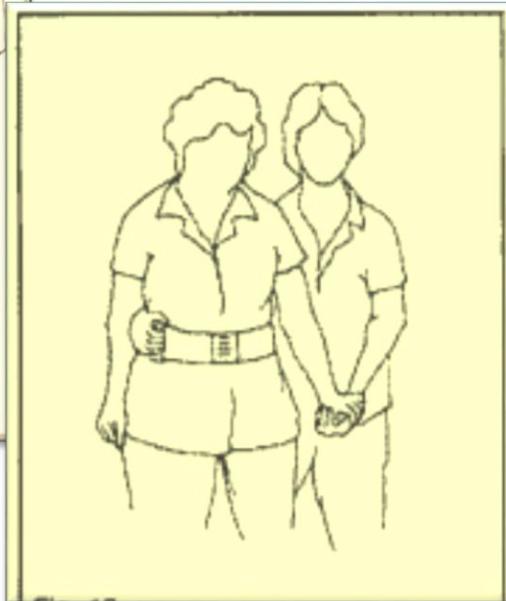


Sem Ajuda - Palmas das mãos juntas, dedos entrelaçados e cotovelos em extensão, iniciar o movimento, inclinando o corpo para a frente, para passar à posição de pé.



ANDAR COM AUXILIO

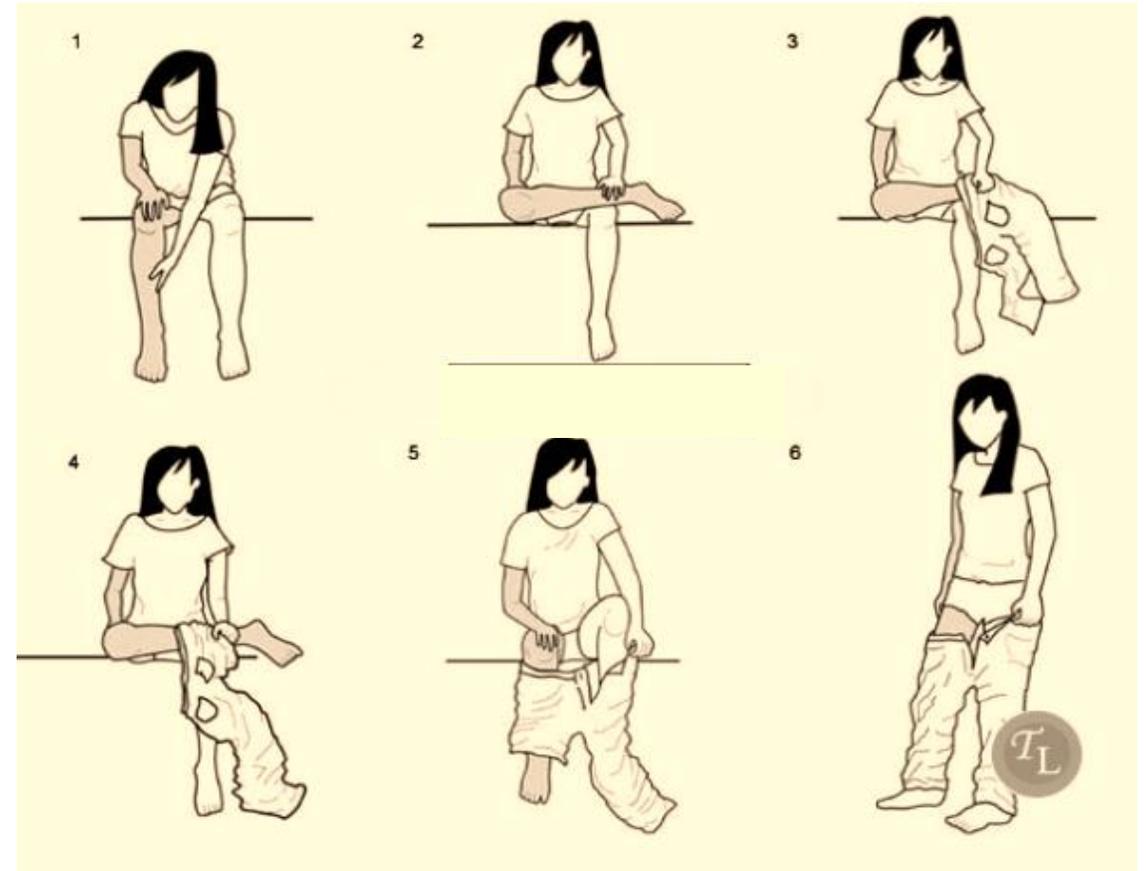
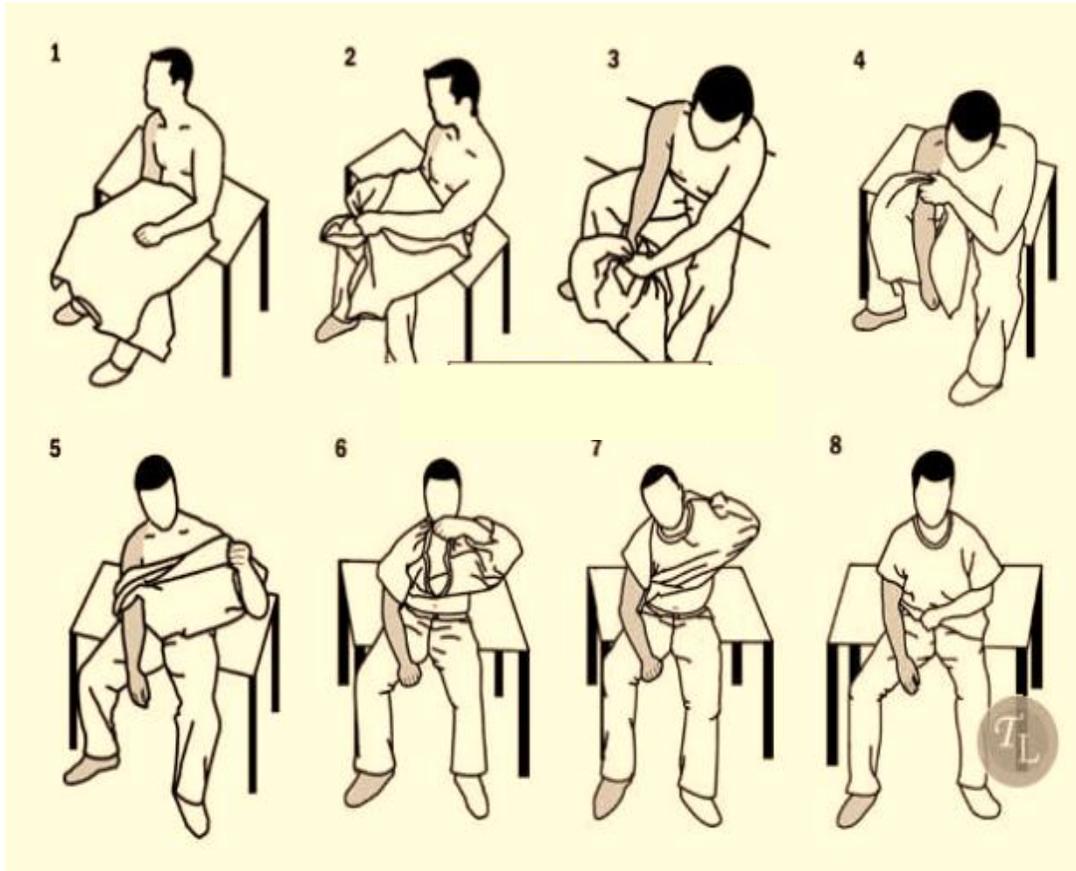
Antes de iniciar a pessoa vai treinar a transferência de peso para a frente e para trás, colocando, alternadamente, o membro inferior sã ou o membro inferior afetado à frente.



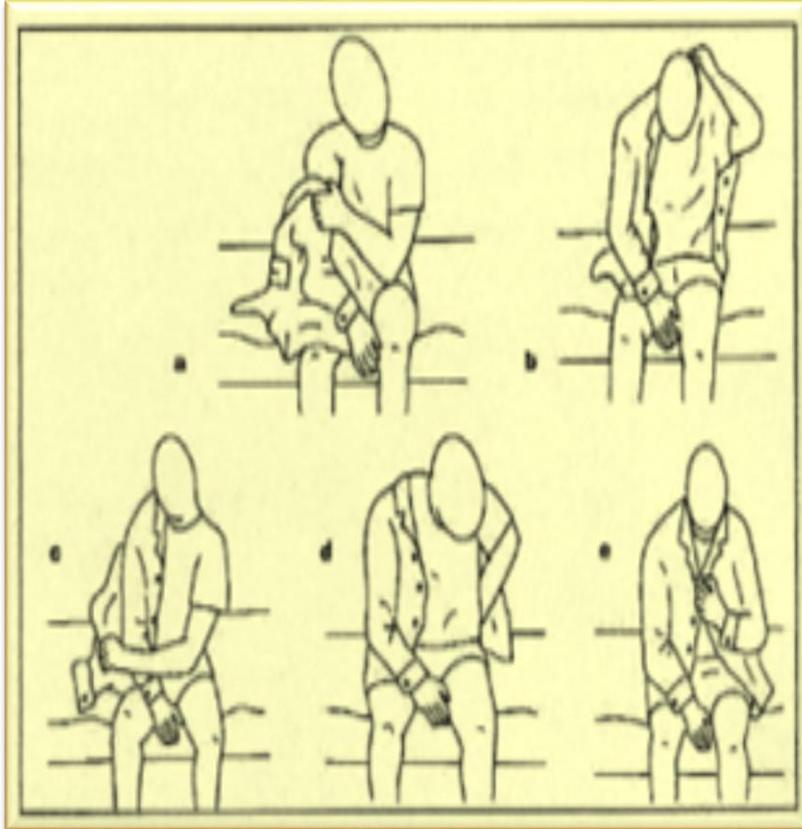
- O m. superior do Enf.º mantém o m. superior da pessoa, do lado afetado, em abdução e rotação externa;
- O peso do ombro é transferido do ombro para a base da mão;
- O Enfº estabiliza o tronco da pessoa colocando a sua outra mão no cinto aplicado a nível da região dorso-lombar;
- O Enfº com o seu pé ajuda a movimentar o m. inferior da pessoa com incapacidade .

AUTOCUIDADO: VESTIR E DESPIR

AUTOCUIDADO: VESTIR E DESPIR



AUTOUIDADO: VESTIR E DESPIR



Coloque a camisa sobre a coxa não afetada, na posição correta para vestir;

Mantenha o m. superior afetado relaxado;

Com a mão não afetada, dobre a manga da camisa do lado afetado e coloque a manga entre as coxas;
Coloque o m. superior afetado na manga da camisa;

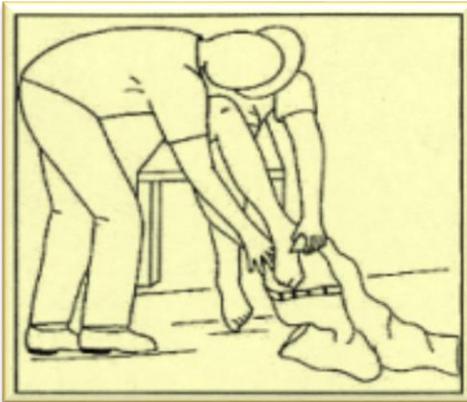
Sobe a camisa até ao ombro, com a mão não afetada;

Pegue no colarinho e passe a camisa, por trás da cabeça, para o lado não afetado e vista esse lado;

Arranja a camisa e aperte os botões.

AUTOUIDADO: VESTIR E DESPIR

Calças



1. Cruze os m. inferiores

Com a mão não afetada, vista a calça do lado afetado

Puxe a calça até ao joelho
Coloque o pé no chão



2. Coloque as calças no chão

Vista o m. inferior não afetado

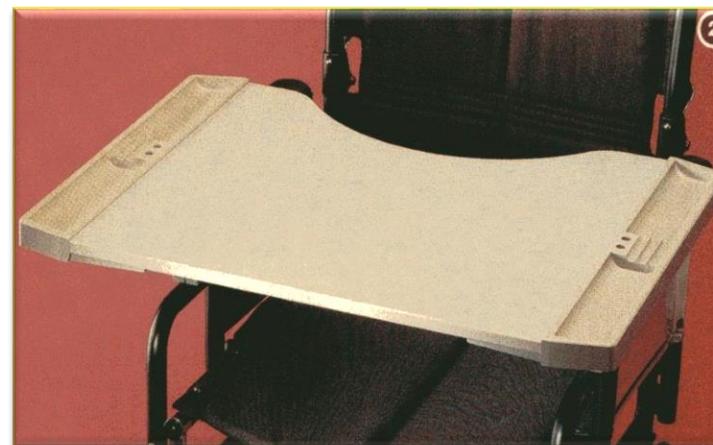
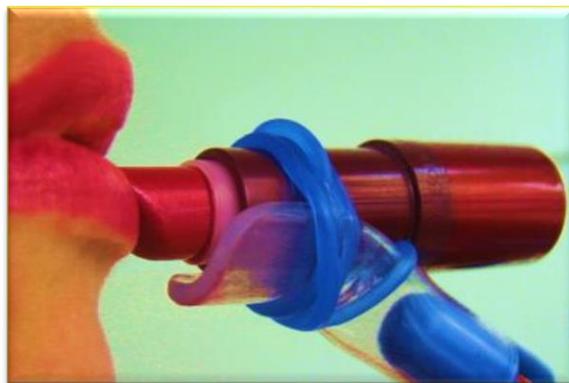
Puxe as calças até aos joelhos.

3. Apoie e coloque-se na posição de pé.

Puxe as calças até à cintura. Aperte o fecho (Velcro).



AJUDAS TÉCNICAS



BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- JONSTONE, Margaret (1986). Tratamento domiciliar do paciente hemiplégico: vivendo dentro de um esquema. S. Paulo: Atheneu Editora.
- MANUAL DE NORMAS DE ENFERMAGEM_PROCEDIMENTOS TÉCNICOS ACSS (2011). Administração Central do Sistema de Saúde. 2ª EDIÇÃO REVISTA; LISBOA.
Norma 2.4.2 – *Posicionamentos ao cliente com incapacidade lateral* e Norma 3.4.1.1/3.4.1.2 – Transferir com Ajuda.
- Martins, J. M. (2008). Perceção do risco de desenvolvimento de lesões musculoesqueléticas em atividades de enfermagem. Universidade do Minho.

Sites:

- <http://pt.scribd.com/doc/3541611/Posicionar-para-prevenir>
- <http://www.slideshare.net/trabalhonet5/guia-para-familiares-e-cuidadores-informais-avc>
- <http://www.slideshare.net/eccifafe/posicionamentos-e-transferencias>